

ABUSOS NA GRANDE VITÓRIA

Maníacos atacam 51 crianças por mês

Número de ocorrências aumentou este ano, segundo delegado. Criminosos geralmente são pessoas que vivem próximas da vítima

Victor Muniz

Um crime silencioso e que deixa marcas para o resto da vida. Assim pode se resumir o abuso sexual a crianças e adolescentes. Na Grande Vitória, em média, 51 menores são vítimas desse tipo de violência por mês. Os dados são do primeiro dia de 2014 até ontem, e mostram que os maníacos estão agindo na região metropolitana.

As estatísticas foram fornecidas pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) e também mostram que, em relação aos quatro anos anteriores, os primeiros meses de 2014 registram o maior número de casos. Ao todo, 230 menores passaram por violência sexual neste ano.

Nos quatro anos anteriores a 2014, a média foi de 36 casos por mês. Ao todo, 1.759 crianças fo-

ram vítimas de abusos sexuais de maníacos, sendo 442, em 2013; 488, em 2012; 470, em 2011 e 359, em 2010.

Segundo o titular da DPCA, delegado Érico Mangaravite de Almeida, o aumento no número de casos registrados se deve ao acesso das famílias à informação. Isso porque os crimes de abuso a crianças ganharam mais repercussão do que tinham há alguns anos.

“As pessoas têm procurado mais a delegacia para denunciar os cri-

mes sexuais contra menores. A principal justificativa para isso é o fato da sociedade discutir mais o assunto. Esse crime tem deixado de ser um tabu. As pessoas criaram a consciência que têm de levar à polícia. Não podemos nem comparar com o que registrávamos há 10 anos”, afirmou.

Ainda de acordo com Mangaravite, o perfil dos abusadores continua o mesmo. “Normalmente são pessoas próximas da criança, da família e de vizinhos. Pessoas que

moram perto e convivem com a vítima. Esse tipo de crime, as pessoas tentam resolver em casa, pois têm medo de expor a vítima. Mas estamos evoluindo nesse ponto”, ressaltou.

O delegado ainda reforça que a boa relação familiar entre crianças e pais é a melhor forma de evitar que elas seja vítima de abusos.

“Os pais têm de dedicar parte do seu tempo para dialogar com seus filhos, orientá-los e estar abertos a ouvi-los”.

Exploração agora é crime hediondo

Uma notícia vinda do Congresso Nacional animou as autoridades envolvidas no combate à exploração sexual de crianças.

Já está em fase de sanção presidencial o projeto de lei 7.220/14, que transforma a exploração sexual em crime hediondo. Ele foi aprovado pela Câmara dos Deputados, em Brasília, na quarta-feira.

De acordo com o titular da Dele-

gacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), delegado Érico Mangaravite de Almeida, considerar a exploração sexual um crime gravíssimo é uma vitória.

“Como delegado da DPCA, eu vejo com bons olhos a alteração, uma vez que é um crime grave mesmo, e deve ser combatido pela polícia e por toda a sociedade”.

O delegado explicou que a grande mudança implica em um tempo de prisão maior em regime fechado para o bandido, o que diminui a sensação de impunidade.

“A pena do criminoso é de quatro

a 10 anos de reclusão. Hoje, se ele fosse condenado a seis anos de prisão, cumpriria apenas um ano em regime fechado. Com o crime hediondo, passaria para quase quatro anos”, detalhou Mangaravite.

O titular da DPCA ressaltou que a exploração sexual é um mal que pode ser observado em todo o Brasil e muito difícil de ser combatido e investigado.

“Eles oferecem dinheiro e até drogas para as vítimas e familiares. Ao contrário do estupro, muitas vezes a vítima não tem interesse em ajudar por isso”.

JULIA TERAYAMA - 22/03/2013



DELEGADO Érico Mangaravite acha positiva a aprovação da lei que pune com mais rigor os maníacos: “É um crime grave mesmo, e deve ser combatido pela polícia e sociedade”

MENINA brinca com boneca: pessoas estão denunciando mais os abusos infantis. Delegado aconselha pais a ficarem sempre atentos para evitar a ação de maníacos



CASOS DESTA ANO

Enfermeiro é preso por estupro de criança

Um enfermeiro de 51 anos foi preso após estupro de uma menina de 6 anos e filmar o abuso com o celular, no último sábado, em Pinheiros, Norte do Estado.

O irmão dela, de 4 anos, viu toda a cena. O acusado pagou a quantia de R\$ 12,75 para os dois não contarem sobre os abusos.

Ex-PM acusado de abusar de menor

Um ex-soldado da Polícia Militar, de 31 anos, foi preso na noite de segunda-feira, acusado de estupro de uma menina de 7 anos.

O crime aconteceu na Grande São Pedro, em Vitória. A vítima seria vizinha do acusado. Ele foi denunciado pelos pais da menina.

RODRIGO GAVINI - 26/03/2014



Menina filma estupro e tio acaba preso

Um auxiliar de serviços gerais de 48 anos foi preso após abusar sexualmente da sobrinha, em março deste ano, em Vitória.

A menina, de 12 anos, usou o celular para fazer as imagens e mostrou aos pais. Ela contou que era estupro desde os 7 anos.

Seminário em Vitória vai discutir formas de prevenção

No dia 18 de maio, próximo domingo, é celebrado o Dia Nacional de Luta contra o Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes, em homenagem à menina Araceli Cabrera Crespo, assassinada aos 8 anos, em 1973.

Para marcar a data, a Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos de Vitória realizará no dia 20, o seminário “Prevenção da Violência Sexual Contra Criança e Adolescente: Responsabilidade de todos nós”.

Segundo o secretário Marcelo Nolasco, o objetivo é passar informações sobre como identificar sintomas de abuso sexual nas crianças. “Vamos explicar como é o abuso, como combater, denunciar e evitar. O objetivo é conscientizar as pessoas”, afirmou.

O evento começa às 8 horas. Uma caminhada está marcada para domingo, saindo do Pier de Iemanjá, na Praia de Camburi, às 9 horas, para homenagear as vítimas.